VINHOS

MANUEL BAIÔA

CASA RELVAS REABILITA CASTA RABO DE OVELHA

A Rabo de Ovelha é uma antiga casta portuguesa, possivelmente, com origem no Alentejo, pois a heterogeneidade genética do rendimento desta casta é maior nos clones oriundos da região transtagana. Esteve espalhada por quase todas as regiões portuguesas, mas nos últimos anos o seu valor enológico foi posto em causa, sendo progressivamente substituída por outras variedades. No Alentejo é, atualmente, a sexta casta branca mais plantada, com apenas 174 hectares, e com tendência para baixar.
A Rabo de Ovelha é uma casta produtiva e por isso amiga do viticultor, sendo usada, no passado, essencialmente em vinhos de lote, ao qual se juntavam várias castas. Os seus cachos são redondos e com bagos verdes ovais. Os vinhos desta casta tinham normalmente graduação alcoólica média e acidez total baixa. Nos últimos anos, com a introdução das técnicas modernas de fermentação controlada, protegida do oxigénio, outras castas brancas começaram a brilhar, aportando aromas mais entusiasmantes e inebriantes, deixando assim a Rabo de Ovelha para trás. Contudo, a sóbria Rabo de Ovelha tem qualidades e deve-se estudar e alavancar o seu potencial na vinha e na adega. Sendo uma casta discreta a nível aromático, vai ao encontro duma corrente moderna de consumidores que privilegia castas sóbrias e antigas, bem adaptadas ao território.

D.R.

A Casa Relvas iniciou a atividade em 1997, dois anos depois de Alexandre Relvas ter adquirido a herdade de São Miguel, no concelho de Redondo. A empresa teve um crescimento contínuo, com novas aquisições em várias sub-regiões do Alentejo, tendo hoje um dos portefólios mais diversificados da região.
Uma das suas referências são os monovarietais, agora sob a chancela da Casa Relvas. Nestes vinhos procura-se mostrar castas distintivas das várias vinhas que o produtor foi adquirindo em diferentes sub-regiões do Alentejo. Uma destas vinhas está localizada em Alcaria da Serra (concelho de Vidigueira), no sopé sul da serra do Mendro. A Vinha do Monte do Poço foi plantada em 2010 e é uma vinha policlonal, com uma densidade de 3000 plantas por hectare e conduzida em cordão bilateral. Apresenta solos argilo-calcários profundos, o que permite uma grande retenção de água e maturações lentas, dando assim uma enorme frescura e complexidade aromática aos vinhos.
Foi desta vinha que saiu o vinho "Casa Relvas – Vinha do Monte do Poço – Rabo de Ovelha 2022". O mosto teve uma maceração pré-fermentativa durante oito a 12 horas, seguida de prensa em vácuo, fermentação a temperaturas controladas (15ºC a 18ºC) em cubas de inox durante 10 a 15 dias. Posteriormente o vinho estagiou quatro meses em barricas de 400 litros. Apresenta um aroma complexo, com notas citrinas e de flor de laranjeira. Na boca é muito fresco, com uma boa acidez e álcool contido (11,5 por cento). Uma excelente aposta da Casa Relvas, demonstrando que devemos dar uma segunda oportunidade à Rabo de Ovelha para brilhar nas mesas ao lado de mariscos, peixes grelhados e saladas. PVP: 9 euros.

D.R.

PELOS "QUINTAIS ADENTRO" DO CONCELHO DE ODEMIRA

"Quintais Adentro" é um novo evento de música do concelho de Odemira que nasce com o objetivo de enriquecer a programação musical da região, procurando preencher lacunas na oferta de concertos. Todos os espetáculos acontecem em quintais, públicos ou privados, maiores ou menores, fazendo do uso destes espaços mais ou menos íntimos um dos fatores diferenciadores deste festival". É assim que a organização, a plataforma de criação Bazarulho, apresenta o novo festival que vai decorrer no concelho de Odemira, nos próximos dias 26 e 27. Com um cartaz de propostas mais alternativas, uma das premissas que esteve na criação do evento foi a descentralização, sendo que dois concertos irão acontecer em São Luís e São Martinho das Amoreiras. Assim, no dia 26, o baterista Ricardo Martins atuará a solo no Ateneu do Catorze, em São Luís, às 18:30 horas. No mesmo dia, no Quintal da Música, em Odemira, o grupo Baleia Baleia Baleia, banda *rock* portuense, sobe a palco às 21:30 horas, seguido de *DJ set by* Samad. No dia seguinte, sábado, o Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante de Improviso, em São Martinho das Amoreiras, receberá, às 18:30 horas, o projeto Raia, de Tozé Bexiga, e o Quintal da Música, em Odemira, os Pop Dell'Arte, às 21:30 horas, terminando a noite com um *DJ set by* Evil Mariachi. "Quintais Adentro" é uma parceria da Bazarulho, da Câmara Municipa de Odemira e Ateneu do Catorze, com os apoios da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras, da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, Escola das Artes do Alentejo Litoral e Junta de Freguesia de São Luís.

CADERNOS DA BIODIVERSIDADE

DINIS CORTES

VANESSA ATALANTA

A Vanessa atalanta é uma borboleta diurna pertencente à família *Nymphalidae*.
Voa durante todo o ano existindo três gerações. O ovo é colocado na face inferior da folha das urtigas (*Urtica spp*) ou, por vezes, Parietaria. A lagarta alimenta-se dessas plantas.
É uma espécie migradora, dispersando-se pela maior parte dos países europeus a partir da primavera, embora no inverno sobreviva apenas na região mediterrânica.
Apresenta corpo e asas de base preta com banda vermelha alaranjada e manchas brancas nas pontas, sendo que a região posterior das asas inferiores possui uma banda alaranjada com pontos pretos.
É uma das borboletas que pratica *hill-toping*, isto é, voa no topo de colinas ou afloramentos fazendo voos circulares do tipo "patrulhamento" à volta dos pontos mais elevados, muitas vezes acompanhada de outras espécies como a *Vanessa cardui* ou a *Papilio machaon*.
É uma espécie frequente e o seu estatuto de conservação é *Least Concern*, "Pouco preocupante".

PUB